



**Câmara Municipal de Anadia**

REGISTO DE ENTRADA
REG.Nº _____
Em ____/____/____
O Funcionário _____

RESOLUÇÃO
___ DEFERIDO
Em ____/____/____
Pel' O PRESIDENTE C.M. _____

**Exmo. Senhor**

**Presidente da Câmara Municipal de Anadia**

Nome \_\_\_\_\_, estado civil \_\_\_\_\_, contribuinte fiscal n.º \_\_\_\_\_, titular do Bilhete de Identidade n.º \_\_\_\_\_ emitido pelo arquivo de identificação de \_\_\_\_\_ em \_\_\_\_\_, telefone/telemóvel n.º \_\_\_\_\_, morador em \_\_\_\_\_, na localidade de \_\_\_\_\_ freguesia de \_\_\_\_\_, do Município de \_\_\_\_\_.

Requer a V. Ex.<sup>a</sup> o serviço mencionado sob o n.º

<p><b>1-</b> <input type="checkbox"/> - A concessão, por alvará, do direito ao uso permanente de terreno, no Cemitério de Anadia, para:</p> <p><input type="checkbox"/> Sepultura perpétua n.º _____, letra _____, talhão _____</p> <p><input type="checkbox"/> Jazigo familiar lote n.º _____</p> <p>para o (s) cadáver (es) de (*) _____.</p> <p><b>2-</b> <input type="checkbox"/> - O averbamento no alvará n.º _____ de ____ / ____ / 20____, do direito de propriedade, por herança, da sepultura perpétua / jazigo que lhe é conferido pelos documentos que junta.</p> <p><b>3-</b> <input type="checkbox"/> - Autorização para poder transferir o direito que lhe é conferido pelo alvará n.º _____, de ____ / ____ / 20____, respeitante a sepultura perpétua/jazigo, para (**) _____, residente em _____, na localidade de _____ freguesia _____ a quem cedeu (***) _____ os direitos.</p> <p><b>4-</b> <input type="checkbox"/> - Segunda via do alvará n.º _____ de ____ / ____ / _____, respeitante à sepultura / jazigo n.º _____, letra _____, talhão _____, no Cemitério de Anadia.</p> <p><b>5-</b> <input type="checkbox"/> - Outras situações _____.</p>
---

Pede Deferimento,

Anadia, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_

Assinatura: ✎ \_\_\_\_\_

Guia n.º _____
Em ____/____/20____
No valor de € _____
O Func. _____

(\*) vaga ou nome e grau de parentesco: avós, pais, tios, etc.;

(\*\*) nome a quem foi cedido, vendido, etc.;

(\*\*\*) gratuitamente ou por venda.

## DECLARAÇÃO

Estabelece o art. 3º do Decreto-lei n.º 411/98 de 30 de Dezembro, que:

**1** - Têm legitimidade para requerer a prática de actos regulados no presente Decreto-lei, sucessivamente:

- a) O testamenteiro, em cumprimento de disposição testamentária;
- b) O cônjuge sobrevivente;
- c) A pessoa que vivia com o falecido em condições análogas às dos cônjuges;
- d) Qualquer herdeiro;
- e) Qualquer familiar;
- f) Qualquer pessoa ou entidade.

**2** - Se o falecido não tiver a nacionalidade portuguesa, tem também legitimidade o representante diplomático ou consular do país da sua nacionalidade.

**3** - o requerimento para a prática desses actos pode ser também apresentado por pessoa munida de procuração com poderes especiais para esse efeito, passada por quem tiver legitimidade nos termos dos números anteriores.

**Assim, o requerente, no verso desta declaração identificado, declara, sob compromisso de honra:**

Não existir quem o preceda, nos termos deste Art.º3º

Existir quem o preceda, mas não pretendendo ou não podendo aquele a prática de qualquer acto previsto no mencionado decreto-lei.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
(local e data da declaração)

\_\_\_\_\_  
(assinatura do requerente)

(\*) vaga ou nome e grau de parentesco: avós, pais, tios, etc.;

(\*\*) nome a quem foi cedido, vendido, etc.;

(\*\*\*) gratuitamente ou por venda.